

# UMA ALTERNATIVA PARA OS DESVIOS FONOLÓGICOS

Deborah Rolim  
Cintia M. Wishida

## INTRODUÇÃO

O processo fonológico é uma operação mental em que a criança reduz e substitui sons por outros, em função deles apresentarem maior complexidade do ponto de vista perceptivo articulatório. Os processos de simplificação fonológica atuam sobre a estrutura da sílaba e vão sendo suprimidos à medida que a criança se desenvolve, sendo descritos naturais e próprios da linguagem humana. Apesar de fazerem parte do desenvolvimento existe um grupo de crianças que não conseguem suprimi-los. Consideramos que tais crianças, cujo domínio geral da dificuldade é a fonologia, apresentam um desvio fonológico.

## OBJETIVO

**Analisar a eficácia do trabalho com desvio fonológico com duração pré-determinada.**

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com quatro pacientes que apresentavam desvio fonológico, com idade variando de 4,6m a 6,0m, três do sexo masculino e um do feminino. As crianças foram submetidas à avaliação prévia (expressão da linguagem, compreensão, audição e praxias) para que pudéssemos descartar qualquer outro tipo de dificuldade associada.

O tratamento durou seis meses (trinta sessões). As sessões de terapia fonoaudiológica foram realizadas individualmente, uma vez por semana, com duração de quarenta e cinco minutos. Os pais receberam orientações sistemáticas, realizadas nos dez minutos finais de cada sessão.

O trabalho foi dividido em cinco etapas de seis sessões cada. Em cada etapa foram trabalhados três processos fonológicos diferentes. Escolhemos um som-alvo para cada processo trabalhado.

As sessões incluíram:



“BOMBARDEAMENTO” AUDITIVO



PRODUÇÃO DOS SONS



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

## RESULTADOS

Os resultados foram computados ao final de cada etapa, através de sondagem utilizando os sons estimulados. Durante as sondagens observamos que três das quatro crianças trabalhadas conseguiram fazer generalizações para outros sons que faziam parte do mesmo processo fonológico. Ao final das trinta sessões apenas uma criança não conseguiu automatizar e utilizar na fala espontânea os sons trabalhados.

## CONCLUSÃO

**A presente pesquisa mostrou a eficácia do método utilizado para trabalho com crianças com desvio fonológico. Observamos que a participação ativa dos pais contribuiu de forma decisiva para o êxito do programa.**